

Ácaros plantícolas presentes na vegetação espontânea de vinhedos de *Vitis vinifera* e *V. labrusca* em Caxias do Sul, RS.

P.A. VEIT⁽¹⁾, F.O. ANDRADE-BERTOLO⁽²⁾, M. SULZBACH⁽¹⁾, R.B. MOURA⁽²⁾, & A.P. OTT⁽³⁾

⁽¹⁾ Graduação em Agronomia UFRGS; ⁽²⁾ Mestrado, PPG Fitotecnia UFRGS. ⁽³⁾ Professor Adjunto FaAgro, Orientador PPG Fitotecnia, UFRGS. Av. Bento Gonçalves 7712, 91540-000, Porto Alegre-RS, Brasil. (pedro_veit@ufrgs.br)

INTRODUÇÃO

A vitivinicultura do Rio Grande do Sul é responsável por mais da metade da produção nacional de uva. Devido à sua importância econômica se fazem necessários estudos de ordem fitossanitária visando o controle de pragas, se destacando entre estas os ácaros fitófagos.

Os principais danos causados pelos ácaros ocorrem nas folhas, ramos e bagas, entretanto, não existem estudos sobre onde estas populações se abrigam durante o período de latência da videira. As plantas da vegetação espontânea presentes nas entrelinhas dos vinhedos podem servir de abrigo para os ácaros durante este período.

O objetivo deste trabalho foi identificar os ácaros plantícolas presentes na vegetação espontânea, durante o período de latência da cultura, em vinhedos de *Vitis vinifera* variedades Sémillon e Cabernet Sauvignon, e *V. labrusca* variedade Isabel, localizados no CPA Fepagro, Caxias do Sul, RS (Figura 1).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas amostragens mensais de junho a outubro de 2009 e de junho a agosto de 2010, sendo coletados dois exemplares de cada uma das três plantas espontâneas (Figura 2) predominantes em cada um dos vinhedos.

Após triagem em lupa, os ácaros foram armazenados em álcool 70% e posteriormente foram montados em lâminas permanentes utilizando o Meio de Hoyer.

As lâminas permaneceram entre 10 a 14 dias em estufa com temperatura em torno de 45 °C.

A identificação dos ácaros foi feita sob microscópio biológico de contraste de fase com o auxílio de chaves dicotômicas e bibliografia especializada.

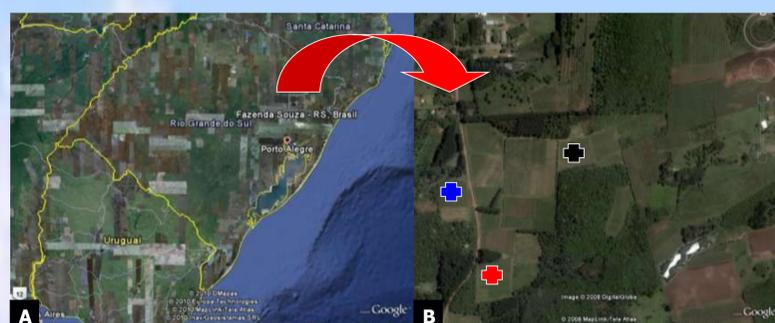


Figura 1. A- Localização do Distrito de Fazenda Souza no Estado do Rio Grande do Sul; B- Localização dos vinhedos no Centro de Pesquisa em Agroindústria da Fepagro.



Figura 2. Plantas da vegetação espontânea amostradas.

Tabela 1. Número e constância de ácaros na vegetação espontânea em *Vitis vinifera* var. Sémillon

Vegetação Espontânea do Vinhedo Sémillon				
Famílias	Nº ácaros 2009	C**	Nº ácaros 2010	C**
Tydeidae	31	Acid	165	Aces
Phytoseiidae	12	Acid	7	Acid
Tarsonemidae	-	-	1	Acid
Winterschmidtidae	-	-	1	Acid

** Constância: Acid - Acidental ; Aces - Acessória.

Tabela 2. Números e Constância de ácaros na vegetação espontânea em *Vitis vinifera* var. Cabernet Sauvignon

Vegetação Espontânea do Vinhedo Cabernet				
Famílias	Nº ácaros 2009	C**	Nº ácaros 2010	C**
Tydeidae	6	Acid	36	Acid
Phytoseiidae	4	Acid	4	Acid
Tarsonemidae	-	-	1	Acid
Tenuipalpidae	-	-	2	Acid

** Constância: Acid - Acidental

Tabela 3. Número e constância de ácaros na vegetação espontânea em *V. labrusca* var. Isabel

Vegetação Espontânea do Vinhedo Isabel				
Famílias	Nº ácaros 2009	C**	Nº ácaros 2010	C**
Tydeidae	15	Acid	13	Acid
Phytoseiidae	5	Acid	4	Acid
Tarsonemidae	1	Acid	-	-
Tenuipalpidae	-	-	1	Acid

** Constância: Acid - Acidental

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram registrados 310 ácaros pertencentes a cinco famílias: Phytoseiidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tydeidae e Winterschmidtidae.

O maior número de ácaros foi registrado em *V. vinifera* var. Sémillon (Tabela 1). A família mais abundante nos três vinhedos foi Tydeidae, sendo a única considerada de constância acessória em 2010 no vinhedo Sémillon. As demais famílias foram consideradas acidentais em todos os vinhedos nos dois períodos de amostragem (Tabela 2 e 3).

Das cinco famílias identificadas neste estudo quatro delas (Figura 3) foram registradas em plantas espontâneas presentes em vinhedos da varietal Cabernet Sauvignon, nos municípios de Bento Gonçalves e Candiota por Johann *et al.* (2009), onde também apresentaram ocorrência acidental.



Figura 3. Famílias de ácaros plantícolas registradas nas plantas espontâneas de vinhedos no CPA Fepagro, Fazenda Souza, Caxias do Sul, RS: A- Phytoseiidae; B- Tydeidae; C- Tarsonemidae; D- Tenuipalpidae.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A próxima etapa deste estudo prevê a identificação dos ácaros a nível de gênero e espécie. Estas informações serão fundamentais para o entendimento das interações ecológicas destas populações no sistema videira-ácaro-planta espontânea.

APOIO:



KLOCK, C.L. 2008. *Bioecologia de ácaros em videira (Vitis vinifera L.: Vitaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil*. Dissertação de Mestrado, Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário Univates, Lajeado.

MORAES, G.J de; FLECHTMANN, C.H.W. 2008. *Manual de Acarologia: Acarologia Básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil*. Holos: Ribeirão Preto. 308 p.

JOHANN, L.; KLOCK, C. L.; FERLA, N. J.; BOTTON, M. 2009. Acarofauna (Acari) associada à videira (*Vitis vinifera* L.) no Estado do Rio Grande do Sul. *Biociências*, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 1-19.

REFERÊNCIAS

FINANCIAMENTO:

